

*C.F. Moura de Souza; M. Bremm; F.S. Costa; A.M. Perez de Navarro; A. Abeche, M.T. Sanseverino & L. Schüler* (Unidade de Genética-HCPA, Depto de Genética-UFRGS, Serviço de Ginecologia e Obstetrícia-HCPA e DGO).

A Rubéola congênita é uma doença grave decorrente da infecção intra-útero do embrião ou feto pela mãe infectada. As conseqüências podem ser morte do concepto, malformações e retardo mental, não havendo cura após o nascimento. A vacina, entretanto, é um meio eficaz de prevenção desta. Pouco se conhece em nosso meio a respeito da prevalência de mulheres em idade reprodutiva susceptíveis a esta infecção. Elaborou-se, portanto, um projeto de investigação com os objetivos de: (a) estimar o nível de informação a respeito da rubéola congênita em mulheres em idade fértil, ainda não grávidas e, (b) verificar laboratorialmente a percentagem destas mulheres são susceptíveis à infecção pela rubéola. A amostra consta de 400 mulheres não grávidas, com idade acima de 16anos, proveniente do ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA. Estas serão responderão a um questionário padronizado. A investigação laboratorial para o teste de susceptibilidade à rubéola é feito pela dosagem de IgM pelo teste ELISA, sendo consideradas imunes todas aquelas com títulos superiores a 1/16. O projeto está em fase inicial, portanto não é possível estimar os resultados.